



Rodadas de Pesquisa 2021

"Rodadas de Pesquisa do PPGMUS" consiste em projeto formativo que visa a circulação do conhecimento científico na comunidade universitária e externa, veiculando trabalhos de pesquisa desenvolvidos por convidados nacionais e internacionais e professores do Programa. O projeto também articula as linhas de pesquisa do programa, propondo diálogos entre processos e produtos de pesquisa.

Convidadas e convidados | 2021

- [Walter Garcia \(IEB/USP\)](#)
- [Gabriel Jaime Murillo Arango \(Universidad de Antioquia, Colômbia\)](#)
- [RODADAS DE PESQUISA DOS PÓS-GRADUANDOS DO PPGMUS](#)
- [Alcir Pécora \(IEL/UNICAMP\)](#)
- [Ricardo Dourado Freire \(UnB\)](#)
- [Cristina Emboaba \(UDESC\)](#) 2º Ciclo Música e Movimento - Projeções [2021]
- [Luis Ricardo Silva Queiroz \(UFPB\)](#)
- [Felipe Zamorano Valenzuela \(UGR, Espanha\)](#)
- [Geovana Mendonça Lunardi \(UDESC\)](#)
- [Dimitri Cervo \(UFRGS\)](#) 2º Ciclo Música e Movimento - Projeções [2021]
- [Glaura Lucas \(UFMG\)](#)
- [Helena Marinho \(Universidade de Aveiro - INET-md, Portugal\)](#) 2º Ciclo Música e Movimento - Projeções [2021]

- [Luiz Carlos Mantovani Junior \(UDESC\)](#) 2º Ciclo Música e Movimento - Projeções [2021]

Evento Online

Dentro de casa, na quarentena,
estudando *Cores & Valores*,
do Racionais MC's (2014)

Aula Inaugural dos cursos de
Mestrado e Doutorado em Música
1º semestre de 2021

Walter Garcia
Instituto de Estudos Brasileiros - IEB | USP
01 mar de 2021, seg – 16h



Programa de
Pós-Graduação em Música

UDESC | CEART

PPGMUS

Aula Inaugural com o professor Walter Garcia (IEB / USP)

Dentro de casa, na quarentena, estudando *Cores & Valores*, do Racionais MC's (2014)

A aula discutirá a forma de *Cores & Valores*, do Racionais MC's (2014). Em chave interdisciplinar, a noção de “forma” se refere tanto à análise da estrutura sonora (relação entre os elementos musicais, poéticos e performáticos) quanto à interpretação dos sentidos dessa estrutura (buscados nas relações entre a forma e as singularidades do processo histórico, com atenção ainda a diálogos que *Cores & Valores* estabelece com outras obras). A situação imposta pela pandemia de Covid-19 será abordada como um dos fatores que influenciam atualmente a crítica do disco.

Currículo

Walter Garcia é professor associado do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Doutor em literatura brasileira (FFLCH-USP) e livre-docente em música (IEB-USP). Publicou *Bim Bom: a contradição sem conflitos de João Gilberto* (Paz e Terra, 1999), *Melancolias, mercadorias: Dorival Caymmi, Chico Buarque, o pregão de rua e a canção popular-comercial no Brasil* (Ateliê Editorial, 2013; 3º lugar na categoria Teoria/ Crítica Literária do 56º prêmio Jabuti), *“Da discussão é que nasce a luz”: canção, teatro e sociedade* (Fino Traço, 2020) e *Ouvindo Racionais MC’s* (Oca Editorial, 2020). Também organizou o livro *João Gilberto* (Cosac Naify, 2012). Compositor e violonista, foi diretor musical da Companhia do Latão (1997-2004) e da Companhia do Feijão (1999-2001). Produziu para a Companhia do Latão o CD *Canções de Cena* (Cooperativa Paulista de Teatro, 2004) e lançou com Marília Calderón o projeto autoral *na cachola* (Independente, 2016).

Acesse o livro: Garcia. Walter. [Da discussão é que nasce a luz: canção, teatro e sociedade](#) (Fino Traço, 2020)



Grupo de Pesquisa
 Educação Musical e Formação Docente
 INTERCÂMBIOS

 Gabriel Jaime Murillo Arango
 Universidad de Antioquia, Colômbia
 La investigación biográfico-narrativa en educación
 24 maio 2021 | 10h

 disciplina
 PERSPECTIVA (AUTO)BIOGRÁFICA NOS ESTUDOS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA
 Teresa Mateiro

La investigación biográfico-narrativa en educación

Gabriel Jaime Murillo Arango

Universidad de Antioquia, Colômbia

24 de maio 2021 | 10h

Professor na Universidad de Antioquia, Colômbia. Doutor em Educação pela Universidad de Antioquia, Colombia. É pesquisador no grupo de pesquisa Formación y Antropología Pedagógica e Histórica, Coordenador do Simposio Internacional de Narrativas en Educación de Medellín (Colombia), Cofundador de International Autobiography Association (IABA) - America.

Membro do Comitê Científico do Doutorado Internacional de Educação na Universidad Nacional de Rosario (Argentina). Suas principais áreas de interesse são: Filosofia e história da Educação, Formação de Professores, Investigação biográfico-narrativa em Educação e Pedagogia da Memória.

Grupo de Pesquisa

[Educação Musical e Formação Docente](#)

[INTERCÂMBIOS](#)

disciplina

PERSPECTIVA (AUTO)BIOGRÁFICA NOS ESTUDOS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM MÚSICA

Teresa Mateiro



Um mostra pública dos projetos de pesquisa em andamento nos cursos de Mestrado e Doutorado em Música do PPGMUS da UDESC.

RODADAS DE PESQUISA DOS PÓS-GRADUANDOS DO PPGMUS | 2021

09 a 13 de agosto de 2021

Agenda da linha de pesquisa

EDUCAÇÃO MUSICAL

GRUPO DE PESQUISA [INVENTA](#)

Docente: Viviane Beineke

09 de agosto de 2021

- **13h30 | Euridiana Souza, Gabriela Flor, Lia Pelizzon e Rafael Dias.** Roda de conversa com (pós)doutirand@s sobre o projeto de mestrado de **Mayra Gandra**. Aulas de Música em Contexto de Pandemia: ideias das crianças sobre suas produções criativo-musicais
- **18h30 | Luís Ricardo Queiroz e Rafael Dias de Oliveira.** Roda de conversa sobre o projeto de doutorado Colonialidade e Educação Musical: um estudo a partir de práticas criativas na educação de pessoas jovens e adultas de Rafael Dias de Oliveira.

GRUPO DE PESQUISA MÚSICA, EDUCAÇÃO E INFÂNCIA - MEI

Docente: Sandra Cunha

11 de agosto de 2021

- **17h30 | Sarah Gervásio Nascimento de Oliveira.** Jogos de Escuta e Criação Musical: participação infantil na aula de música
- **18h00 | Dhemy Fernando Vieira Brito.** Polifonia Infantil: múltiplas vozes ecoam em um coro de crianças

GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE

Docente: Teresa Mateiro

13 de agosto de 2021

- **8h30 | Silani Pedrollo.** História de vida profissional de um educador musical experiência docente como formador de pedagogas. Professora convidada: **Jéssica de Almeida (UFRR)**
 - **9h30 | Luiz Fernando Barbosa Junior.** Quem forma o professor de música? Identidades profissionais de docentes de um curso de Licenciatura em Música. Professora convidada: **Maria Isabel Montando (UnB)**
 - **10h45 | Juan Carlos Pereira Salgado.** Formación de licenciados de música en Colombia: narrativas (auto)biográficas de professores formadores. Professor convidado: **Mario Fernando Egas Villosa (Universidad de Nariño, Colômbia)**
-

GRUPO DE PESQUISA MÚSICA E EDUCAÇÃO - MusE

Docentes: Regina Finck Schambeck e Sérgio Figueiredo

12 de agosto de 2021

- **9h00 | Mariana Lopes Junqueira** - PPGE. O desenvolvimento criativo na formação do professor de música em instituições públicas do sul do Brasil. Leitura e comentários: **Monica Uriarte (Univali)** e **José Rodrigo dos Santos Velho (PPGE/UDESC)**
- **10h30 | Vinícius Alves Maciel** - PPGMUS. Acesso de alunos com deficiência em instituições de ensino superior federais em cursos de licenciatura em música. Leitura e comentários: **Daltron Keenan Júnior (UERGS/Monte Negro)** e **Mariana Lopes Junqueira (PPGE/UDESC)**
- **15h00 | Rafael Prim Meurer** - PPGMUS. Apolo e Dionísio querem cantar: uma investigação sobre os valores do corpo no ensino de canto. Leitura e comentários: **Barbara Biscaro (DAC/UDESC)** e **Rafael Dias de Oliveira (PPGMUS/UDESC)**

13 de agosto de 2021

- **9h00 | Rômulo Emanuel Quinelato** - PPGMUS. Adaptações pedagógicas para alunos autistas: um estudo de caso com o Método d'ó Passo. Leitura e comentários: **Maria Odília de Quadros Pimentel (Unimontes)** e **Mara Síntique Del Guerra Valério (PPGMUS)**
- **10h30 | Ássia dos Santos Barreto** - PPGE. As crianças como agentes da construção de um ambiente inclusivo nas aulas de música: perspectivas de educadores da educação infantil. Leitura e comentários: **Sandra Mara da Cunha (UDESC)** e **Gian Marco de Oliveira (PPGE)**
- **14h00 | Mara Síntique Del Guerra Valério** - PPGMUS. Acesso e formação de pessoas com deficiências em escolas livres de música e/ou conservatórios: a inclusão em debate em espaços não formais de educação musical. Leitura e comentários: **Luciana Hamond (UFMT)** e **Rafael Prim (PPGMUS/UDESC)**
- **15h30 | Gian Marco de Oliveira** - PPGE. O (sub)emprego de professores de música na educação básica: um estudo em redes públicas de ensino no estado de Santa Catarina. Leitura e comentários: **Maira Ana Kandler (CA/UFSC)** e **Tereza Benevenuto (IFC – Sombrio)**

Agenda da linha de pesquisa

TEORIA E HISTÓRIA

Docentes: Márcia Oliveira, Marcos Holler e Sérgio Freitas

09 de agosto de 2021

- **9h00 | Alexei Alves de Queiroz, Fabiano Cardoso de Oliveira e Nira Azibeiro Pomar.** Apresentação dos pós-graduandos ingressantes em 2021
- **9h40 | Giovanni de Sousa Vellozo.** Banda Trembl e Duo Krüger e Vogelsanger: Estudos de caso sobre a inserção da música do Norte-Nordeste Catarinense no mercado fonográfico regional e brasileiro (Anos 1960-70)
- **10h30 | Luiz Sergio Ribeiro da Silva.** Tania Maria - Trajetória Artística e Identidade Musical
- **11h00 | Ivan Gonçalves Nabuco.** Schenker e o problema da fundamentação da teoria musical
- **11h40 | Carlos Eduardo Romão.** Acordes para cavaquinho: cifras e outras escritas no método popular de Henrique Souza (1913-1990)

10 de agosto de 2021

- **9h00 | Camila Werling.** Música, cidade e significações: as sonoridades Blumenauenses da segunda metade do século XX
- **9h40 | Júlio Córdoba Pires Ferreira.** Uma proposta de estudo sobre a obra musical de Canhoto da Paraíba
- **10h40 | Cristiano Damaceno.** Ópera Yara de Josef Prantl(1856-1951) e Otto Adolf Nohel: contribuições para a história cultural de Joinville (SC) na década de 1930
- **11h10 | Marília do Espírito Santo Carvalho.** Harmonias modais em tempos tonais: desafios ao ensino e à crítica musical
- **11h40 | Luigi Gomes Brandão.** Entrelinhas: Alexandre Tansman e as Variations sur un thème de Scriabine

11 de agosto de 2021

- **9h00 | Matheus Rocha Grain.** Das histórias que cercam o intervalo de três tons: entre sons e conotações
- **9h40 | Tiago Pereira.** Sonoridades históricas de uma cidade no vale: sons e músicas no espaço urbano de Blumenau (SC) na primeira metade do século XX
- **10h40 | Marcele Meneses.** A prática e o circuito musical das companhias líricas entre 1850 e 1880: na rota das cidades do Rio de Janeiro (RJ), de Florianópolis (SC) e do Rio Grande (RS)
- **11h10 | Gabriela Pereira do Vale Pereira.** O estranho mundo de Zé do Caixão: uma breve análise audiovisual

Agenda da linha de pesquisa

PROCESSOS CRIATIVOS

10 de agosto de 2021

- **14h30 as 19h00** | Apresentações dos resultados parciais das pesquisas em desenvolvimento nos grupos de pesquisa [Processos Músico-Instrumentais - PROMUSI](#) e [Música, Cultura e Sociedade - MUSICS](#). Na oportunidade, os mestrandos e doutorandos que vão se qualificar no segundo semestre de 2021 apresentarão seus trabalhos. Os participantes serão reunidos em duas salas:

Sala do PROMUSI: Perspectivas Investigativas no âmbito da criação e interpretação

Docentes: Guilherme Sauerbronn, Luigi Irlandini e Maria Bernardete Castelan Póvoas

- **14h30 | Artur Fernandes.** Conexões entre a prática do trombone e a prática vocal, aspectos fisiológicos, cognitivos e aerodinâmicos. Resumo: Há aspectos técnico-fisiológicos e mecânicos inerentes às práticas do trombone e do canto que são similares, visto que a produção sonora ocorre em locais equivalentes do corpo, em partes do conjunto responsável pela respiração e comunicação. Tais constatações constituem temática foco no presente projeto de pesquisa. Serão abordados pressupostos interdisciplinares e, através do método comparativo dos diferentes referenciais, com proposição de estratégias e exercícios para aprimoramento técnico e consciência corporal nos diferentes níveis da prática do trombone. Com este projeto tenho o propósito de contribuir para o ensino do trombone.
- **15h00 | José Rui Fernandes.** A teoria das fixações na escola carlevariana de violão: Perspectivas Interdisciplinares. Resumo: A presente pesquisa visa elucidar aspectos da teoria das fixações presentes na *Escuela de la Guitarra: Exposición de la Teoría Instrumental* (1979) de Abel Carlevaro (1916-2001). A fixação é apresentada por Carlevaro como “a anulação voluntária e momentânea de uma ou várias articulações com o objetivo de dar passagem à atuação dos elementos mais aptos e fortes (...)”, e sua aplicação normalmente associada aos diferentes toques de mão direita. Através de levantamento bibliográfico busca-se estabelecer, interdisciplinarmente, uma fundamentação teórica que favoreça a análise dos fatores biomecânicos envolvidos na ação violonística.
- **15h30 | Felipe Corbani.** São Sete Carlinhos: o estilo violonístico de Carlinhos 7 Cordas em *Teresa Cristina canta Cartola*. Resumo: A pesquisa consiste em estudar a performance como violonista acompanhador de Carlos Eduardo Moraes dos Santos,

conhecido profissionalmente como Carlinhos Sete Cordas, no álbum "Teresa Cristina canta Cartola" (2015). Inicialmente, o trabalho apresenta uma breve contextualização das diversas fases do desenvolvimento do samba carioca enquanto gênero musical, bem como discorre sobre a obra de compositores e instrumentistas relacionados ao disco, tais como Cartola, Dino 7 Cordas e Meira. Em seguida, são dispostas transcrições e análises que relacionam a performance de Carlinhos aos arranjos originais, constantes nos álbuns de Cartola.

- **16h00 | Carla Domingues.** "Um sonho muito sonhado": adaptando a pesquisa artística dentro do contexto da pandemia". Resumo: Parte do processo de pesquisa acerca do ciclo Coroa de Sonho do compositor Frederico Richter, desenvolvida pela doutoranda Carla Domingues, consistia na apresentação e registro em áudio do referido ciclo. A pandemia mundial do coronavírus que teve início em março de 2020 apresentou uma nova realidade à arte e, conseqüentemente, à pesquisa artística e como forma de continuar a pesquisa já em andamento, adaptando-se à nova realidade midiática, foi realizada, em parceria com o pianista Cláudio Thompson, a produção audiovisual da Coroa de Sonho em formato de vídeo colaborativo, iniciativa que oficializa sua estreia de forma integral.
- **16h30 | Alejandro Astudillo Jara.** Textura e tempo musical no pós-minimalismo. Resumo: Neste trabalho busca-se identificar os tipos de texturas presentes na música pós-minimalista e ver nessas texturas as características que propiciam uma percepção temporal não linear, não teleológica, estática ou suspensa. A questão textural-temporal no pós-minimalismo depende tanto do minimalismo como dos compositores precursores dele. São considerados os compositores Erik Satie e Morton Feldman como precursores do minimalismo e William Duckworth e Leo Brouwer como compositores situados no pós-minimalismo. Um conjunto de músicas de cada compositor vêm sendo analisadas e os resultados serão contrastados com uma composição autoral.
- **17h00 | Arthur Boscato.** Relações dialógicas entre som e ação: perspectivas de composição cênico-sonora. Resumo: A pesquisa pretende traçar um breve histórico do corpo na filosofia ocidental e investigar de que maneiras compositores contemporâneos apropriaram-se dessas acepções em diferentes poéticas, passando a pensar de modo cada vez mais contundente o corpo e a cena como elementos composicionais. Tendo refletido sobre as razões que levaram o intérprete de música a alienar-se da própria presença, o trabalho busca, por fim, pesquisar como a partir das noções recentes do teatro, da música e das artes visuais é possível pensar uma arte híbrida, que transcenda linhas divisórias coadunando as matérias som, corpo e imagem em um fazer performativo.
- **17h30 | Rafael Salib.** Improvisação como interface dialógica no processo criativo-colaborativo musical. Resumo: No presente trabalho propõe-se a improvisação como interface dialógica no processo criativo colaborativo musical, especificamente, durante

o processo criativo de três peças musicais. Sob a luz do método da crítica genética (SALLES), apresenta-se as instâncias de decisão (BERTISSOLO, CARDASSI) que delinearam a composição das peças, tendo a improvisação como interface dialógica destes processos formais (COGAN, ESCOT), sob três abordagens diferentes e específicas para cada peça, às vezes na condição de material da própria peça, às vezes na condição de jogo musical coletivo experimental.

- **18h00 | Adriana Jarvis.** Música e a teoria polivagal aplicada: ferramentas para regular a ansiedade e preparar para o fluxo. Resumo: A Teoria Polivagal oferece recursos aos músicos para poder minimizar a ansiedade no palco e potencializar o estado de fluxo, ou desempenho supremo (peak performance). A teoria tem como enfoque principal a compreensão das reações autonômicas, e oferece aplicações úteis por meio das quais os músicos podem cultivar uma influência maior sobre seu próprio estado autônomo. Esta pesquisa apresenta uma visão geral e explicação da Teoria Polivagal e sua utilidade na esfera da música, seguida por exercícios, aplicações, e práticas que podem ajudar os músicos a incorporar, implementar, e se beneficiar de uma autoterapia polivagalmente informada.
- **18h30 | Milene Aliverti.** Estudo da obra Brasileira n.3 para violoncelo e orquestra de Cyro Pereira, gravação e edição crítica e prática. Resumo: A presente pesquisa a obra para violoncelo e orquestra de câmara do maestro e compositor Cyro Pereira (1929-2011): Brasileira n.3. Se justifica por ser uma obra ainda em manuscrito e sem antecedentes de gravação. Se pretende, tomando por base o estudo desta obra, situar estética e estilisticamente o compositor e trazer as partes editadas além de uma gravação da mesma. Como estudo de caso, o principal objetivo deste trabalho foi o de aferir resultados que possibilitem a melhor execução por violoncelistas da parte solista através de abordagem analítica e técnica do instrumento para solucionar problemas encontrados no decorrer do estudo e apresentação.

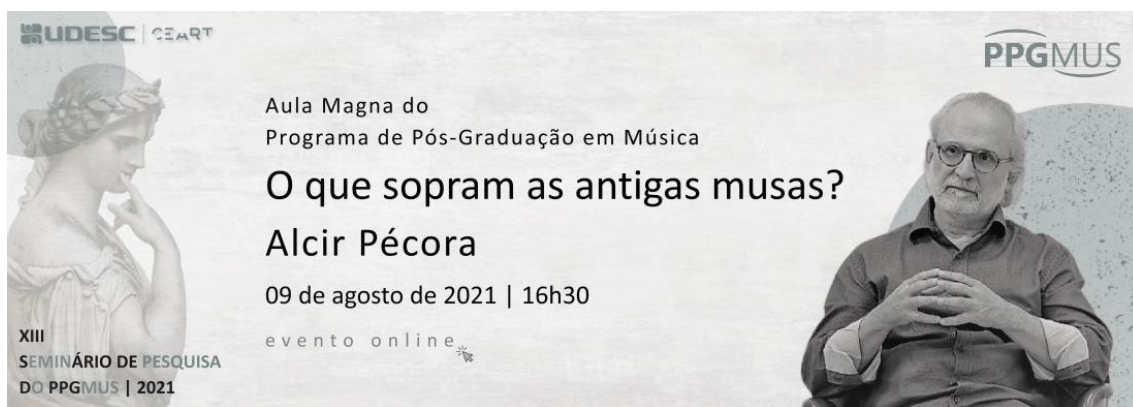
Sala do MUSICS

Docentes: Acácio Piedade e Luiz Fiaminghi

- **Alvanir Poster de Ávila**
 - **Evanise Figueiredo de Oliveira**
 - **Diego Ramires da Silva Leite.** A colaboração compositor-intérprete e o processo criativo na composição de uma obra para trombone
 - **Fernando da Costa Bresolin.** Interseções entre retórica, gesto e performance
 - **Luiz Augusto Moura Ferreira.** Processos criativos em música enteogênica
-

XIII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGMUS 2021

09 a 13 de agosto de 2021



"O que sopram as antigas musas?"

A relação entre as musas e os poetas e compositores no mundo antigo implicam tanto o conhecimento da memória dos fatos tradicionais da comunidade e feitos dos heróis, como a diversão e o alívio dos males. Mas a parceria entre eles, nem sempre isenta de paradoxos, é também a disputa do autor em torno das condições de autonomia da obra

Alcir Pécora (Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1A): Professor Titular da Área de Teoria Literária, no Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Membro da Accademia Ambrosiana (Milão, Itália), Classe di Studi Borromaici. Diretor do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL-UNICAMP), na gestão 2007-2011. Coordenador do Instituto de Estudos Avançados (Idea), na mesma universidade, no período 2017-2021. Cursou Artes Plásticas, na PUC-Campinas, licenciando-se em Educação Artística em 1974. Ingressou no Curso de Ciências Humanas (IFCH-Unicamp), bacharelando-se em Linguística, em 1976. Em 1977, foi efetivado como docente do DTL/IEL/UNICAMP, onde atuava como monitor desde 1975. Também na UNICAMP, defendeu o Mestrado em Teoria Literária, em 1980. Obteve o Doutorado na USP, na área de Teoria Literária e Literatura Comparada, em 1990, com a tese "Teatro do Sacramento. A unidade teológico-político-retórica nos sermões de Vieira". Livre-docente, pela UNICAMP, em 2000, com os escritos reunidos em "Máquina de Gêneros". Pós-doutorado no Departamento di Studi Romanzi della Università degli Studi di Roma "La Sapienza" (2004-5). Editor literário das obras de Hilda Hilst, Roberto Piva e Plínio Marcos.



Guilherme Rosabal-Coto

(Universidade de Costa Rica, PPGMUS/UDESC)

Colonialidade institucionalizada, deslocamentos e pesquisa em música

Ter _ 24 ago 2021

Guillermo Rosabal-Coto: Docente e investigador en la Universidad de Costa Rica. Cuenta con publicaciones en revistas arbitradas internacionales como Action, Criticism and Theory for Music Education (ACT), Gender, Education, Music, and Society (GEMS), Canadian Journal of Music Education (CJME), y Musiikkikasvatus (Revista Finlandesa de Educación Musical), entre otras. Ha presentado ponencias y formado parte de paneles internacionales en congresos y simposios de educación musical, investigación narrativa, etnomusicología, sociología, e historia cultural, en Brasil, Canadá, China, Costa Rica, Estados Unidos, Finlandia, Inglaterra y Noruega. Es miembro del comité editorial o científico de revistas internacionales: Action, Criticism and Theory for Music Education (ACT) y EpisteMUS. También es evaluador externo de la Revista Finlandesa de Educación Musical, así como miembro del comité científico para encuentros internacionales organizados por la Sociedad Argentina de Ciencias Cognitivas de la Música (SACCoM), y para el Instituto de Investigación en Arte de la Universidad de Costa Rica. En 2015, la Universidad de Costa Rica reconoció su proyecto docente-investigativo MUSICAR entre los proyectos de innovación de impacto más significativo en la sociedad costarricense, junto a proyectos de ciencias, salud, y tecnología. Este proyecto da origen al Observatorio del Musicar (www.obsmusicar.ucr.ac.cr).

Disciplina

Música e pensamento decolonial Latino-Americano

Professora Euridiana Souza

Grupo de pesquisa

[Inventa – Educação Musical](#)



Videoconferência

Conceitos de Audição e o desenvolvimento da Teoria da Aprendizagem Musical de Edwin Gordon

30 de agosto de 2021

Ricardo José Dourado Freire possui Licenciatura em Música pela Universidade de Brasília (1992), Bacharelado em Música pela Universidade de Brasília (1991), Master of Music - Michigan State University (1994) e Doctoral In Musical Arts - Michigan State University (2000). Atuou como fundador e presidente da Associação Brasileira de Clarinetistas e atua como professor associado IV da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Música, com ênfase em Performance Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: clarineta, performance musical, teoria musical e educação musical.

Disciplina

Fundamentos da Educação Musical I

Professor Sérgio Figueiredo

Grupo de pesquisa

[Música e Educação – MusE](#)



Cristina Emboaba
 (UDESC)
 videoconferência
Práticas Musicais Coletivas
 2º CICLO MÚSICA EM MOVIMENTO - PROJEÇÕES
 Seg _ 30 ago 2021
 TEAMS _ 14h30 -16h30

Grupo de Pesquisa
ProMUSI
 Processos Músico-Instrumentais

Programa de
 Pós-Graduação em Música
PPGMUS

Práticas Musicais Coletivas

Seg 30 agosto 2021 | 14h30

Cristina Moura Emboaba da Costa Julião de Camargo é professora efetiva no Departamento de Música do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC nas áreas de Regência, Coral e Prática de Conjunto desde 2015. Seu projeto de pesquisa é sobre a atuação do Regente na construção da *aísthesis* musical do educando e seu programa de extensão Engenho Musical coordena os grupos Madrigal Udesc, Big Band Udesc e Coral infantil Viva a Voz. Graduada no Bacharelado em Música com habilitação em Regência pela Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP (1986), sua formação acadêmica contempla Mestrado em musicologia na Pós-Graduação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo ECA-USP (Dissertação sobre repertório Coral) e Doutorado na mesma instituição (Tese sobre formação musical alternativa à indústria da cultura). É regente, compositora, pianista, violonista e musicóloga. Atuou como regente coral na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho nos campi de Franca e Jaboticabal (2003 a 2015), em corais como Madrigal Ademus (FFCLRP-USP), corais de escola, empresas e instituições públicas. Desde 2013 participa do laboratório de Ciência da Performance NAP-CIPEM do Departamento de Música da FFCLRP/USP e do Grupo de Pesquisa CNPq Poíesis, Práxis e Theoria em Música. É integrante do grupo de câmara Brasil Matuto desde sua fundação em 2014 como pianista, violonista, regente e cantora. Em 2017 ingressou no grupo de pesquisa MUSICS do Departamento de Música da UDESC.

Grupo de Pesquisa

[PROMUSI - Processos Músico-Instrumentais](#)

disciplina

Práticas musicais: combinações instrumentais e repertório

Maria Bernardete Castelan Póvoas



Luiz Ricardo Silva Queiroz: Doutor em Música (área de Etnomusicologia) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Música (área de Educação Musical) pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM) do Rio de Janeiro e Graduado em Educação Artística, Habilitação em Música, pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Foi Professor do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez, de Montes Claros, de 1995 a 2002 e Professor Adjunto da Unimontes de 1998 a 2004. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Educação Musical e do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nessa Universidade, foi Coordenador do Curso de Licenciatura em Música (2006-2009), Chefe do Departamento de Educação Musical (2004-2005) e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música (Mestrado e Doutorado) (2010-2015). Tem atuado como membro das Comissões Assessoras, do INEP/MEC, da Prova Nacional para Ingresso na Carreira Docente e do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e autor de diversos artigos na Área de música, sobretudo nos campos da Etnomusicologia e da Educação Musical, publicados em livros, revistas especializadas e anais de congressos nacionais e internacionais. É o atual Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) – Gestão 2013-2015 e Gestão 2015-2017.

Disciplina

Música e pensamento decolonial Latino-Americano

Professora Euridiana Souza

Grupo de pesquisa

[Inventa – Educação Musical](#)



Felipe Zamorano Valenzuela

Universidad de Granada - UGR

Profesor de Artes Musicales

Doctor en Ciencias de la Educación

Doctor en Ciencias de la Educación en la línea de investigación en educación musical de la Universidad de Granada. Profesor de artes musicales de la Universidad de Chile con experiencia en aula tanto en educación secundaria como universitaria. Máster en Investigación y Cambio Educativo de la Universidad de Barcelona, profundizando en las líneas de Formación del profesorado y Educación Superior, Currículum, y Técnicas y métodos de la investigación cualitativa en educación.

webconferência

LA IDENTIDAD DEL PROFESORADO DE MÚSICA EN CHILE: entre la música y o neoliberalismo

Ter _ 15 set 2021 | 13h30

Disciplina

Formação e prática docente em música

Grupo de pesquisa

[Educação Musical e Formação Docente](#)
[INTERCÂMBIOS](#)

Coordenação: Teresa Mateiro



O Grupo de Pesquisa MusE – Música e Educação, em parceria com a RELEM – Rede Latino-Americana de Educação Musical, convidam para a conferência de abertura do XI Encontro de Pesquisa e Extensão do MusE

EDUCAÇÃO E PANDEMIA NA AMÉRICA LATINA: ENTRE ERROS COMETIDOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Geovana Mendes Lunardi (UDESC-Brasil)

Terça-feira, 21 de setembro de 2021, 18h30

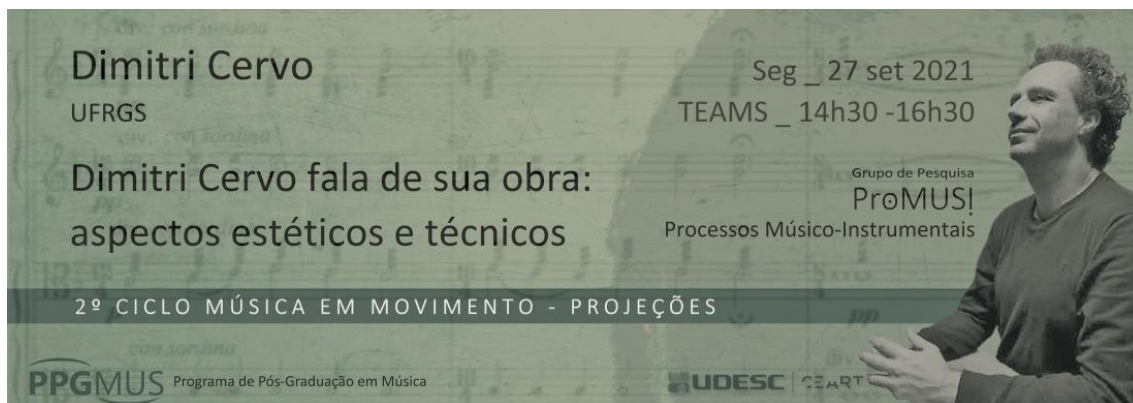
Evento online

Geovana Mendonça Lunardi Mendes

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2

É atualmente presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação (Gestão: ANPED, presente! 2019-2021). Realizou seu segundo pós-doutorado (2018/2019) na Arizona State University, EEUA, sob a supervisão de Gustavo Fischmann, com licença da UDESC e bolsa de Pós-doutorado no Exterior do CNPq. Possui graduação em Pedagogia Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000), doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005) com estágio de doutoramento no exterior em Currículo e Tecnologias na Universidade do Minho em Portugal. Realizou Pós-Doutorado na Argentina e nos Estados Unidos da América, na área de Currículo e Novas Tecnologias, na Universidad de San Andres em Buenos Aires e em Ashland University, em Ohio, com bolsa Capes durante 2010 e 2011. É Professora Titular do quadro permanente da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, atuando no Centro de Ciências da Educação, no curso de Pedagogia e no curso de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação, na linha de pesquisa Política Educacionais, Ensino e Formação. É pesquisadora coordenadora de diferentes projetos de investigação e participa como pesquisadora convidada

em projetos de pesquisa nacionais e internacionais. Suas pesquisas e produções têm sido voltadas para área de Políticas Educacionais e Currículo em especial, as questões relativas as políticas de Educação Inclusiva e as práticas curriculares voltadas a inclusão de sujeitos com deficiência. Em 2012, 2014, 2016 e 2018 atuou como professora convidada na Universidade de Borås, Suécia, no âmbito do Projeto de Intercâmbio Linnaeus - Palm. Em 2015 esteve três meses como Pesquisador Visitante no College of Wooster, em Ohio, Estados Unidos. Coordenou de 2010 a 2014 o Consórcio "Educação e Diversidade" do programa CAPES/FIPSE de Cooperação Internacional, envolvendo a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Brasil e Georgetown College, Ashland University e Brigham Young University nos Estados Unidos. Coordenou também a parte brasileira de dois projetos da Organização dos Estados Iberoamericanos - OEI, sendo consultora do Projeto PASEM - projeto da União Europeia. Coordenou o Programa de Pós-graduação em Educação, Mestrado e Doutorado, da FAED, UDESC de 2012 a 2016. Foi vice coordenadora do Fórum Sul de Coordenadores de PPGE's, de 2013 a 2014. Foi Vice- Presidente da Anped Nacional, representando a região Sul, no período de 2015 a 2017 e reeleita para o período de 2017-2019. Foi Diretora de Graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação, FAED, UDESC de 2016 a 2017. Fundadora do Grupo de Pesquisa do CNPq "Observatório de Práticas Escolares", é coordenadora do Laboratório Observatório de Práticas Escolares, na UDESC e líder do Grupo OPEN, no CNPq. Coordenou o Observatório da Educação: Tablets, Computadores e Laptops, e o Observatório em Rede "Escolarização de Sujeitos com Deficiência Intelectual" em parceria com a UNIVALI e UFRRJ, aprovado no Edital OBEDUC/ CAPES de 2013 a 2017. É a representante institucional da ANPED na WERA - World Education Research Association, fazendo parte do WERA Council. É membro individual e do Conselho Científico da INASED - Internacional Association of Educators. É membro do Conselho Científico do Centre for the Study of Resilience in University of Pretoria, África do Sul. Foi editora associada e compõem a comissão editorial de diferentes periódicos nacionais (Fonte: Lattes).



"Dimitri Cervo fala de sua obra - Aspectos estéticos e técnico"

27 de setembro de 2021

14h30 _ 16h00

Dimitri Cervo (1968) é autor de obras que têm sido amplamente apresentadas no Brasil e no exterior. Em sua trajetória recebeu mais de 20 encomendas de diversos grupos, solistas e instituições. Foi o mais jovem compositor homenageado no Concurso de Piano de Ituiutaba, em 2006. É autor de diversos artigos e de um livro publicado. Recebeu, entre 2006 e 2020, seis *Prêmio Açorianos* nas categorias melhor CD e melhor compositor na categoria erudito por sua discografia, que inclui lançamentos independentes e por selos como *Centaur Records*, *Blue Griffin Recording*, *Universal Music*, e *Naxos* (no prelo), recebeu, entre 2006 e 2020, seis *Prêmio Açorianos* nas categorias melhor CD e melhor compositor na categoria erudito.

Em 2017 regeu *Toronubá* frente à Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, e realizou, ao piano solista, a estreia da *Rapsódia Maracatu*, para piano e orquestra, obra encomendada pela FUNARTE para a XXII Bienal. Em 2019 lançou o elogiado álbum *Música Sinfônica*, regendo a sua obra orquestral frente a *Orquestra Sinfônica de Venezuela*, em Caracas. Em 20 de janeiro de 2022 terá o seu *Concerto para Trombone*, 12ª. obra da *Série Brasil 2010*, estreado na Holanda, por Peter Steiner, um dos grandes trombonistas da atualidade e vencedor do Concurso Tchaikovsky 2019.

Cervo realizou os seus principais estudos musicais nas áreas de piano (UFRGS, com Dirce Knijnik), composição (*Accademia Chigiana de Siena* com Franco Donatoni e Ennio Morricone), e na Universidade de Washington, Seattle, e de regência (na Universidade de Washington, além de cursos no Brasil com Roberto Duarte e Isaac Karabtchevsky. É professor titular do Departamento de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Glaura Lucas: Mestre em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1999, bolsa FAPESP) e doutora em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2005, bolsa CAPES), com estágio na Open University / Reino Unido (bolsa CAPES). Foi bolsista de Pós-Doutorado Júnior pelo CNPq na Escola de Música da UFMG (2006). Foi membro do Projeto "Experience and meaning in music performace" da Open University/ Reino Unido, onde esteve de dezembro/2007 a fevereiro de 2008 através do programa British Academy Visiting Fellowship. Professora associada do Departamento de Teoria Geral da Música da Escola de Música da UFMG. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Etnomusicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: música afro-brasileira, música ritual, reinado, candombe, irmandades do rosário; pesquisa colaborativa; encontro de saberes nas universidades; experiência e significado musical. Juntamente com Eduardo Pires Rosse, lidera o Grupo de Etnomusicologia da Escola de Música da UFMG

Rodas de conversa

Música e pensamento decolonial Latino-Americano

Professora Euridiana Souza

Grupo de pesquisa

[Inventa – Educação Musical](#)



Helena Marinho

Universidade de Aveiro - INET-md, Portugal

Pesquisa artística em música: Modas, modelos e métodos

Perspectivas históricas e atuais da pesquisa sobre performance musical, abordando aspectos de natureza conceptual e metodológica, e discutindo autores e exemplos de pesquisa aplicada.

Sexta-feira, 22 out 2021, 17h

Helena Marinho é professora associada no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e investigadora do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança. Os seus interesses de pesquisa centram-se nas áreas da investigação em performance, estudos de género, e história e práticas da música portuguesa dos séculos XX e XXI. Tem apresentado trabalhos em congressos nacionais e internacionais, e publicado capítulos de livros para a Imperial College Press, MPMP, Colibri, Caminho, Brepols, Routledge, Editions Hispaniques, e artigos nas revistas *Musica Hodie*, *E-Cadernos CES*, *Opus*, *Orfeu*, *Psychology of Music*, *Studies in Musical Theatre*. Coordena linhas de publicação de edições críticas de música portuguesa. Liderou 3 projectos trianuais de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e fundos europeus, dos quais um, o projecto Xperimus, ainda se encontra em curso. Integrou painéis de avaliação da Comissão Europeia para o Programa Cultura, e da Fundação para a Ciência e Tecnologia para avaliação de bolsas de pós-graduação. Foi também avaliadora do Fundo Austríaco para a Pesquisa, Orpheus Institute, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, e Universidade de São Paulo. É revisora convidada de várias revistas.

Paralelamente à sua actividade académica, Helena Marinho tem apresentado concertos a solo e de câmara nas principais salas e festivais portugueses, e também nos Estados Unidos, Brasil,

Inglaterra, Irlanda, França, Espanha, Itália, Grécia, Índia, Etiópia, Suécia e Noruega. A sua actividade divide-se entre projectos com piano moderno e pianoforte, tendo gravado 10 CDs com repertório contemporâneo e clássico em ambos os instrumentos, incluindo estreias de obras que lhe foram dedicadas.



Luiz Carlos Mantovani Junior
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

videoconferência

**Violão e Música de Câmara:
uma trajetória pessoal**

Seg_ 08 nov 2021
ZOOM_ 14h30 -16h30

Grupo de Pesquisa
ProMUS!
Processos Músico-Instrumentais

2º CICLO MÚSICA EM MOVIMENTO - PROJEÇÕES

Programa de Pós-Graduação em Música **PPGMUS**

Luiz Carlos Mantovani Junior

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Violão e Música de Câmara, uma trajetória pessoal

Nesta palestra, discorro sobre a atividade camerística na minha carreira de violonista e como isto direcionou minhas escolhas profissionais e estimulou a criatividade artística dentro e fora da performance. Para além de aspectos biográficos, faço uma breve contextualização da presença da música de câmara no repertório do violão desde o século XIX e discorro sobre suas intersecções com minha pesquisa, que desde 2015 é centrada no repertório vienense para violão a partir dos anos 1920. Dentro deste panorama, é também importante compreender a sobrevida da prática da *Hausmusik* no século XX, particularmente nos países de língua alemã.

Seg. 08 nov 2021 | 14h30

Leituras sugeridas

MANTOVANI, L. *Ferdinand Rebay and the Reinvention of Guitar Chamber Music*. 2019. Tese (PhD) – Royal College of Music, Londres. pp. 51-56. Disponível em <https://researchonline.rcm.ac.uk/id/eprint/807/>

HAMILTON, K.; LOGES, N. Brahms in the home: an introduction. In: **Brahms in the Home and the Concert Hall: Between Private and Public Performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. pp. 1–22.

Luiz Carlos Mantovani Junior é violonista, professor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC em Florianópolis, desde 2003. Possui PhD em Musicologia pelo Royal College of Music em Londres, Mestrado e Artist Diploma pelo New England Conservatory of Music em Boston, e bacharelado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Instrumentista com atuação internacional e especialista em música de câmara, integrou por 11 anos o Quarteto Brasileiro de Violões – com quem recebeu o Grammy Latino em 2011 – e atualmente integra o NOVA Guitar Duo.

site: www.luizmantovani.com